

CBS - (14068) - PERTURBAÇÕES DO SONO NUMA CONSULTA DE SAÚDE INFANTIL

Ana Lemos¹; Vilson Alano²; Cláudia Gomes¹

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Leiria; 2 - Unidade de Saúde Familiar Norton de Matos, Centro de Saúde Norton de Matos

Introdução

O sono é dos aspetos mais discutidos em consulta de saúde infantil e motivo de preocupação parental. Para além de requerer duração e regularidade adequadas, o sono saudável implica, cumprimento das medidas de higiene do sono.

Objetivos

Caracterizar as perturbações do sono (PS), numa amostra em idade pediátrica avaliada em consulta de saúde infantil.

Métodos

Estudo observacional descritivo baseado na aplicação de dois questionários do sono validados: *Children's Sleep Habits Questionnaire* (CSHQ) validado 2-10A e Escala de Sonolência de Epworth (ESE) validada >9A. Análise de dados demográficos, hábitos e PS. Estatística: SPSS; $p < 0,05$.

Resultados e Conclusões

105 questionários CSHQ: 51% sexo masculino, mediana idades $2 \pm 3,8A$ (6D-16A). Preocupações com o sono em 11% dos inquiridos. Constatada diferença na duração do sono por idade, com média inferior durante a semana nos adolescentes ($p=0,01$), sem relação estatisticamente significativa ao fim-se-semana. A média do índice de PS (IPS) foi $50,37 \pm 7,89$, encontrando-se 84% da amostra acima do ponto de corte (41). Comparando os valores de IPS encontrados por idade, verificaram-se índices mais elevados nas crianças mais pequenas na subescala despertares noturnos ($p=0,002$) e nos adolescentes na subescala sonolência diurna ($p=0,019$). Não houve concordância entre o IPS e a percepção parental.

26 questionários ESE: 62% sexo masculino, mediana idades $8 \pm 2,9A$ (6-16A). O índice de sonolência diurna foi superior a 10 em 2 casos, ambos associados a índices mais elevados de IPS ($p=0,03$) e nas subescalas parassónias ($p=0,02$), perturbação respiratória do sono ($p=0,024$) e sonolência diurna ($p=0,03$).

As PS são frequentes em idade pediátrica. A abordagem sistemática do sono nas consultas de saúde infantil é, por isso, fundamental. Neste estudo, verificou-se elevada percentagem de PS, o que está de acordo com os resultados de outras séries. A percepção parental subestima a real incidência das PS. A utilização de questionários do sono é uma ferramenta que permite aumentar a acuidade diagnóstica e posterior intervenção precoce.

Palavras-chave : Sono, Idade Pediátrica, CHSQ, ESE, Perturbações do sono